

DIRETORES DE ESCOLAS DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ARAÇATUBA: PERFIL E PAPEL NA GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA

Discente¹: Valeria Romeiro Dechichi

Orientadora²: Profa. Dra. Yoshie Ussami Ferrari Leite

Linha de Pesquisa: Formação dos Profissionais da Educação, Políticas Educativas e Escola Pública

1 INTRODUÇÃO

A educação, direito de todos, garantida constitucionalmente como dever do Estado, necessita proporcionar aos seres humanos uma formação integral, enquanto sujeitos históricos, de vontade livre e crítica. transformadores da realidade social em que estão inseridos, concretizando, assim, um ensino de qualidade. A escola pública pode tornar-se uma engrenagem fundamental para essa mudança social quando sua proposta pedagógica se dirige para a formação humana libertadora.

A Constituição Federal, em seu artigo 206, garante a gestão democrática da escola pública, dentre outros princípios, visando resguardar uma educação que conduza a uma escola pública de qualidade, livre e plural. A gestão da escola pública é atribuída ao diretor de escola, responsável pela implementação democrática, em um contexto social regido pelo sistema capitalista.

A atual adoção da gestão técnica e performática da administração capitalista nas escolas públicas repercute diretamente no trabalho desempenhado pelo diretor de escola, levando-o a assumir duas posições contraditórias: a) atuar como educador, buscando implementar os objetivos educacionais e b) “como gerente e responsável último pela instituição escolar”, fazendo cumprir as determinações dos órgãos superiores do sistema de ensino (Paro, 2012, p. 174).

¹ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Pesquisa “Formação de Professores, Políticas Públicas e Espaço Escolar”.

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Pesquisa “Formação de Professores, Políticas Públicas e Espaço Escolar”.

O diretor de escola administra, concomitantemente, tensões para além das relativas ao ambiente escolar, sendo cobrado, de um modo geral, pela obtenção de um desempenho de alta excelência, desconectado da realidade social, a fim de justificar e corroborar a política pública vigente. A maneira como o diretor de escola lida com essas tensões gera consequências na imagem que os demais membros da comunidade escolar fazem dele, democrático ou autoritário. Cotidianamente, o diretor de escola administra tensões interpessoais e intrapessoais, pois:

[...] como educador que é, e identificado com os objetivos legítimos da instituição que dirige, ele se sente compelido a atender às justas reivindicações da escola e da comunidade ou, pelo menos – no caso de ser impotente para atendê-las –, engajar-se como uma voz a mais a exigir soluções dos órgãos superiores. Entretanto, em seu papel de gerente (é assim que ele é colocado diante do Estado), ele sente sobre si todo o peso de constituir-se no responsável último pelo cumprimento da lei e da ordem na escola, e tem consciência de que poderá ser punido por qualquer irregularidade que aí se verifique. (Paro, 2012, p. 175).

Constituindo-se em “responsável último” pela gestão escolar, entende-se como relevante realizar uma pesquisa direcionada ao diretor de escola, tendo-o como objeto de estudo, considerando como campo para desenvolver essa investigação Sistema Municipal de Ensino de Araçatuba.

Propõem-se as seguintes perguntas como questões-problema da pesquisa: a) quem são os diretores das escolas municipais de Araçatuba e como eles percebem seu papel a frente de uma instituição de ensino pública? b) Os diretores de escolas do município de Araçatuba são diferentes dos diretores de escolas do município de Presidente Prudente?

Com a finalidade de responder às questões-problema da pesquisa apresenta-se como objetivo geral: construir um perfil censitário dos diretores escolares do Sistema Municipal de Ensino de Araçatuba e identificar como estes profissionais compreendem o seu papel na escola pública. Partindo do objetivo geral, definiu-se os seguintes objetivos específicos: a) compreender teoricamente o papel do diretor de escola pública no contexto atual; b) pesquisar os documentos legais que tratam da atuação dos diretores das escolas públicas municipais em Araçatuba; c) identificar quem são os diretores das escolas públicas municipais de Araçatuba; d) analisar como os diretores do município de Araçatuba entendem seu papel na gestão da escola pública, constatando suas expectativas e dificuldades no desempenho da função; e)

comparar os dados coletados referentes ao perfil e ao papel dos diretores das escolas públicas municipais de Araçatuba com os de Presidente Prudente, de acordo com os dados apresentados na dissertação de Borges (2024).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A princípio, será utilizada a pesquisa bibliográfica para conhecer as obras e as teorias sobre a gestão escolar e sobre o papel do diretor de escola. Em seguida, será realizada a pesquisa documental sobre a legislação no município de Araçatuba que trata da atuação do diretor de escola. A terceira etapa consistirá na coleta de dados, por meio do trabalho empírico, com a aplicação de um questionário a ser respondido pelos diretores de escola do município de Araçatuba.

Pretende-se utilizar em Araçatuba questionário idêntico ao disponibilizado para os diretores de escola do município de Presidente Prudente, constante na dissertação de Borges (2024), com a finalidade de possibilitar a comparação entre os dados coletados. Trata-se de um questionário com perguntas que permitem a construção de um perfil censitário dos diretores de escola municipais, bem como, o levantamento de suas dificuldades, seus anseios, por meio de perguntas abertas.

A realização da pesquisa no município de Araçatuba, como proposta de produção e desenvolvimento de conhecimento científico, contribuirá para a construção de um perfil censitário e para a identificação do papel do diretor de escola, além de levantar possíveis diferenças entre esses profissionais de municípios distintos, podendo incitar, *a posteriori*, reflexões e estudos direcionados à formação e à atuação do diretor de escola, nos sistemas de ensino pesquisados.

A pesquisa qualitativa na área da Educação traz em seu bojo a potência da transformação, ao proporcionar a compreensão dos fenômenos, a partir das percepções e necessidades dos sujeitos pesquisados no contexto educativo real, no caso, os diretores de escola.

(...) o que procede ainda mais quando pensamos que o *âmbito educativo* é o nosso principal objeto de conhecimento, intervenção e pesquisa. É assim que o objetivo de *compreender em profundidade os fenômenos educativos* pode ser o primeiro passo para uma

transformação real, a partir das necessidades sentidas pelos próprios protagonistas desse contexto educativo e para essa realidade. (Sandín Esteban, 2010, p. 132).

A proposta desse projeto de pesquisa é analisar de forma dialética os desafios surgidos na pós-modernidade progressista na confrontação da realidade e dos conflitos, resgatando o ser humano para o centro desse estudo. Dentro desse escopo, compartilhando com o pensamento de Freire:

O que a pós-modernidade progressista nos coloca é a compreensão realmente dialética da confrontação e dos conflitos e não sua inteligência mecanicista. Digo realmente dialética porque muitas vezes a prática assim chamada é, de fato, puramente mecânica, de uma dialética domesticada. Em lugar da decretação de uma nova História sem classes sociais, sem ideologia, sem luta, sem utopia e sem sonho, o que a cotidianidade mundial nega contundentemente, o que temos a fazer é repor o ser humano que atua, que pensa, que fala, que sonha, que ama, que odeia, que cria e recria, que sabe e ignora, que se afirma e que se nega, que constrói e destrói, que é tanto o que *herda* quanto o que *adquire*, no centro das nossas preocupações. (Freire, 2022, p. 19).

PALAVRAS-CHAVE: Diretor de Escola; Perfil do Diretor de Escola; Papel do Diretor de Escola; Gestão Escolar; Escola Pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: https://planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 de junho de 2024.

BORGES, Márcia Regina. **Diretores escolares do Sistema Municipal de Ensino de Presidente Prudente:** perfil e papel destes profissionais na escola pública. 2024. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2024.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade.** 54ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar:** introdução crítica. 17 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

SANDÍN ESTEBAN, Maria Paz. **Pesquisa qualitativa em educação:** fundamentos e tradições. Porto Alegre: AMGH, 2010.